



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

YVONE SOUZA CARVALHO

**PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 7º AO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO ENSINO FUNDAMENTAL, UNIDADE ESCOLAR ZEZITA SAMPAIO EM
BURITI DOS LOPES - PI**

**COCAL-PI
2017**

YVONE SOUZA CARVALHO

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 7º AO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO ENSINO FUNDAMENTAL, UNIDADE ESCOLAR SAMPAIO EM BURITI DOS
LOPES - PI

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado como exigência parcial para obtenção do certificado do Curso de Especialização em Ensino de Ciências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus Cocal.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Catarina Nery da Cruz Monte

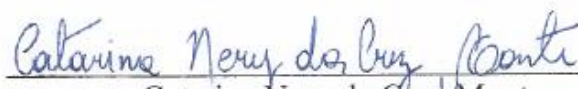
YVONE SOUZA CARVALHO

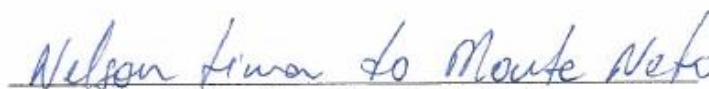
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 7º AO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO ENSINO FUNDAMENTAL, UNIDADE ESCOLAR ZEZITA SAMPAIO EM BURITI
DOS LOPES - PI

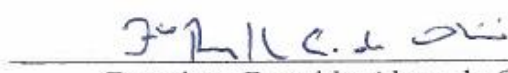
Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado
como exigência parcial para obtenção do certificado do
Curso de Especialização em Ensino de Ciências do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Piauí. Campus Cocal.

Aprovado (a) em: 25/09/2017.

BANCA EXAMINADORA


Catarina Nery da Cruz Monte
(Orientadora)
Instituto Federal do Piauí (IFPI) *campus* Cocal


Nelson Lima do Monte Neto
Instituto Federal do Piauí (IFPI) *campus* Cocal


Francisco Ronaldo Alves de Oliveira
Instituto Federal do Piauí (IFPI) *campus* Cocal

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C331p CARVALHO, YVONE SOUZA
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 7º AO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO ENSINO FUNDAMENTAL, UNIDADE ESCOLAR ZEZITA SAMPAIO EM BURITI
DOS LOPES - PI / YVONE SOUZA CARVALHO - 2017.
26 p. : il. color.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Cocal, Especialização em Ensino de Ciências,
2017.

Orientadora : Profa Ma. Catarina Nery da Cruz Monte.

1. Educação Ambiental. 2. Percepção Ambiental. 3. Problemas Ambientais. I. Título.

CDD 507

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 7º AO 9º ANO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL O
ENSINO FUNDAMENTAL, UNIDADE ESCOLAR ZEZITA SAMPAIO EM BURITI DOS
LOPES - PI

Yvone Souza Carvalho¹

RESUMO

A Educação Ambiental é fundamental na formação de cidadãos, agentes responsáveis pela construção e manutenção do meio ambiente equilibrado. Diante da grande importância desse tema para a formação dos alunos pretendeu-se conscientizá-los da necessidade de preservação do meio ambiente e defesa do meio natural. E nesse cenário, tentando diminuir a deficiência de informação sobre os principais problemas socioambientais e as consequências que o ambiente e as futuras gerações podem sofrer, objetivou-se analisar a Educação Ambiental que está sendo desenvolvido em Escola de Ensino Fundamental no município de Buriti dos Lopes, Piauí. A metodologia utilizada foi do tipo quanti-qualitativa e descritiva. Com aplicação de questionários, junto aos alunos, do 7º ao 9º do ensino fundamental, visando identificar a faixa etária, predominância do sexo e conhecimentos em relação à Educação Ambiental, tais como: percepção ambiental, significado de meio ambiente, problemas ambientais, ações positivas para melhorar a qualidade do meio ambiente e formas de abordagens teóricas em salas de aulas. Com base na coleta dos dados e após a análise dos mesmos, se desenvolveu atividades educativas, voltadas aos sujeitos da pesquisa fundamentadas em Educação Ambiental, objetivando esclarecer, informar e conscientizar os alunos sobre a importância da educação ambiental em suas diversas nuances. Através desta, constatou-se que a temática Educação Ambiental é trabalhada poucas vezes em sala de aula, de forma isolada, em algumas disciplinas, especialmente as relacionadas com o meio ambiente, sendo que a interdisciplinaridade exigida pelos documentos oficiais, como os PCNs, não acontece. Pode-se perceber a percepção dos alunos sobre o ambiente é, reforçando a necessidade do desenvolvimento de projetos e/ou programas de Educação Ambiental no cotidiano da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Percepção ambiental; Problemas Ambientais.

ABSTRACT

Environmental Education is fundamental in the training of citizens, agents responsible for the construction and maintenance of the balanced environment. Given the great importance of this theme for the training of students, it was intended to raise awareness of the need to preserve the environment and defend the natural environment. And in this scenario, trying to reduce the deficiency of information about the main socio-environmental problems and the consequences that the environment and future generations can suffer, the objective was to analyze the Environmental Education that is being developed in Elementary School in the municipality of Buriti dos Lopes, Piauí. The methodology used was quantitative-qualitative and descriptive. With the application of questionnaires, together with the students, from the 7th to the 9th grade, aiming to identify the age range, gender predominance and knowledge in relation to Environmental Education, such as: environmental perception, environmental significance, environmental problems, positive actions to improve the quality of the environment and forms of theoretical approaches in classrooms. Based on the data collection

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Ciências Biológica pela Universidade Federal do Piauí- Campus Parnaíba/ UFPI-CP e Estudante no IFPI- Campus Cocal, em Especialização em Ensino de Ciências yvonesousa@hotmail.com

and after the analysis of the data, educational activities were developed, focused on the research subjects based on Environmental Education, aiming to clarify, inform and make students aware of the importance of environmental education in its various nuances. Through this, it was verified that the theme Environmental Education is rarely handled in the classroom, in isolation, in some disciplines, especially those related to the environment, and the interdisciplinarity required by official documents, such as PCNs, does not happens. It is possible to perceive the students' perception about the environment, reinforcing the need for the development of projects and / or Environmental Education programs in the daily life of the school.

KEY WORDS: Environmental Education, Environmental Perception, Environmental Problems.

INTRODUÇÃO

O Tema Educação Ambiental tem como objetivo a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, visando a sua conservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um estudo de análise que surge a partir do crescente interesse do homem em assuntos referentes ao ambiente, principalmente devido às grandes catástrofes naturais que têm assolado o mundo nas últimas décadas (MENDONÇA, 2015). Para Dias (2003), a Educação Ambiental é um processo por meio do qual as pessoas aprendem como funciona o ambiente, como dependem e ao mesmo tempo afetam-no e promovem a sua sustentabilidade.

Segundo Souza (2003), os princípios básicos da educação ambiental são: a) aplicar um enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina, de modo que adquira uma perspectiva global; b) considerar o meio ambiente em sua totalidade, ou seja, em seus aspectos naturais e naqueles criados pelo homem (tecnológico, social, econômico, político, histórico-cultural, moral e estético); c) examinar as principais questões ambientais, do ponto de vista local, regional, nacional e internacional, de modo que os educadores se identifiquem com as condições ambientais de outras regiões; d) insistir no valor e na necessidade da cooperação local, nacional e internacional para prevenir e resolver problemas ambientais, bem como ajudar a descobrir os sintomas e causas reais dos problemas ambientais.

Diante dessas considerações, Souza (2003) entende que é a partir de um enfoque crítico a Educação Ambiental pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a atuar na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global. Para Dias (2004), a Educação ambiental promove a compreensão da existência e da importância da independência econômica, política, social e

ecológica da sociedade, possibilitando adquirir conhecimentos, interesse ativo e as atitudes necessárias para preservar e melhorar a qualidade de vida e o sentido de valores, induzindo novas formas de conduta nos indivíduos, na sociedade e nos grupos sociais, tornando-os aptos a agir em busca de alternativas e de soluções para os seus problemas ambientais.

Nesse sentido, conforme Santos (2007), a Educação Ambiental é um processo educacional criado ao longo dos anos através de estudos de especialistas, com vistas às necessidades do homem e da natureza entrelaçadas em um objetivo comum que é a manutenção da qualidade de vida de todos os seres do planeta.

Estudos que se baseiam na percepção ambiental propõem que não só a relação entre homem e meio ambiente seja estudada, mas também que perspectivas em pesquisas científicas, sociais ou políticas sejam elucidadas por meio da utilização deste conceito (PACHECO; SILVA, 2006). Neste sentido, o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância, através dele é possível conhecer a cada um dos grupos envolvidos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público alvo, para conhecer como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, suas fontes de satisfação e insatisfação (FAGGIONATO, 2007).

Segundo Palma (2005), Educação Ambiental está intimamente ligada à cultura, história, experiência e tempo de cada indivíduo. Para que se possa perceber algo de fato, é necessário que se tenha algum tipo de interesse pelo objeto de percepção. Os paradigmas e os conhecimentos são bases fundamentais do interesse e permitem que cada ser possua uma percepção única para o mesmo objeto (PALMA, 2005).

Em uma análise mais detalhada, Ferreira (1997) reconhece dois tipos de percepção sobre a temática: a percepção visual, que são as atitudes que não consideram as consequências, e a percepção informacional, que são as ações refletidas. Assim, perceber significa decifrar ou reconhecer a mensagem sensorial: é enxergar uma árvore como o ambiente, visualizar um incêndio na floresta como um sinal de alarme aos seres ali existentes. Perceber é diferente de sentir. Este exige apenas detectores ou sensores, o perceber exige, além desses, órgãos capazes de interpretar aquilo que é sentido ou captado (FERREIRA, 1997).

Nesta direção para Tuan (1980), é importante identificar a forma como os seres humanos percebem o ambiente em que vivem para compreender a relação que os mesmos desenvolvem com o meio. Permitindo assim, o planejamento de ações duradouras para a problemática ambiental, uma vez que, os problemas ambientais são fundamentalmente

problemas humanos, e este quer sejam econômicos, políticos ou sociais, dependem do centro psicológico da motivação, dos valores e atitudes dos seres humanos.

Quando faz referência à Educação Ambiental, Tavares (2008) destaca que a tendência é associá-la a disciplinas como Ciências ou Geografia, entretanto, o amplo paradigma é entendê-la e compreender nas demais disciplinas, e não foi por acaso que os Parâmetros Curriculares (PCN'S) e as Diretrizes Curriculares de Educação Ambiental referem-se a esse processo pedagógico. Por outro lado, conforme Jacobi (2003), a realidade atual das práticas educacionais exige uma reflexão menos linear, e isto se reproduz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns e ações solidárias diante da reapropriação da natureza, numa perspectiva que privilegia o diálogo entre saberes. Nesta perspectiva apresenta-se Meio Ambiente, como tema transversal² dos currículos escolares, permeando toda a prática das escolas.

Segundo Saraiva et al. (2012), ainda falta incentivo e muitas vezes conhecimento dos professores nessa área. É nesse contexto, que se deve trabalhar a Educação Ambiental, conforme orientações dos PCN'S, como todos os temas transversais, sendo utilizada na forma interdisciplinar. A princípio, é isso que se vê nos planos de curso da maioria, senão de todos os professores de escolas públicas. No entanto, na prática, esse diálogo acaba não acontecendo ou acontece de forma incipiente (SARAIVA et al., 2012).

Apesar da importância dos PCN's para a inserção da Educação Ambiental nas escolas, segundo Bizerril e Faria (2001) restam dúvidas sobre os limites da capacidade das escolas em compreender as propostas contidas no referido documento, bem como em ter motivação suficiente ou metodologia para executá-las. No entanto, evidencia-se que a discussão interdisciplinar ainda é promovida com muita dificuldade por parte da maioria dos professores, um dos motivos dessa limitação é, sem dúvida, o medo de exposição de muitos, que preferem continuar trancados em suas salas de aula a expor seu trabalho diante dos outros, se abrindo a possíveis críticas (BIZERRIL e FARIA, 2001).

Nos temas transversais Meio Ambiente tem a finalidade de promover, uma visão ampla que envolva não só os elementos naturais do ambiente, mas também os elementos construídos e todos os aspectos sociais envolvidos na questão ambiental (MEIRA, 2010). Nas sociedades consideradas primitivas, a natureza nem sequer era reconhecida como algo distinto dos homens e de seus espaços de vida, se as relações sociais não tivessem historicamente

²São considerados temas transversais os assuntos que fazem parte das discussões dos diferentes segmentos da sociedade e que levantam problemas cuja reflexão nos leva para além de um único campo do conhecimento. Os chamados temas transversais (ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e temas locais) (BRASIL, 1997).

conduzido a uma ruptura entre o mundo natural e o mundo social, até hoje não teríamos problemas em nos enxergar como parte da natureza (ALBUQUERQUE, 2007).

Segundo Rocha (2010), a sociedade atual usa dos recursos da natureza como algo abundante, transformando o meio ambiente e esgotando os seus recursos naturais, como exemplos: o asfaltamento de ruas, desmatamento de áreas verdes para construção de prédios e edifícios, abundante consumo de água e energia, poluição atmosférica, etc. As consequências destas atitudes podem ser observadas na escassez de áreas verdes, contribuído para a elevação da temperatura do planeta e consequentemente o aquecimento global (ROCHA, 2010).

De forma gradativa, a educação ambiental tornou-se, a partir da década de 80, objeto de estudo, discussão e crítica por parte de educadores e ambientalistas brasileiros, resultando, no âmbito da educação, em significativas e catalisadoras alterações, que podem ser visualizadas tanto na Constituição Federal (Art. 225), como na expressa necessidade que viesse a permear todo o currículo, conforme preconiza a Lei 9394/96, que trata da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional- LDB (RIBEIRO et al., 1999).

Assim, dispõe a Constituição Brasileira, em seu artigo 225,

Art.225: “Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (BRASIL, 1988, 131p.)

Neste sentido, a educação ambiental como prevista na Constituição Federal deve ser implantada em todos os graus de ensino, almejando formar pessoas conscientes da importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado (LOPES et al., 2009).

Com a publicação da Lei Federal 9.795, de 27/4/99, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e da outras providências, a questão tomou força, pois a implantação e aplicação da Educação Ambiental como disciplina passou a ser obrigatória (CUBA, 2010). A lei 9.795 é mais recente para Educação Ambiental. Nela são definidos os princípios relativos à Educação Ambiental que deverão ser seguidos em todo o País (MARCATTO, 2002).

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) lançou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) entre os anos de 1997 e 1999, com referências curriculares aos educadores de todo o país, que devem adaptá-los às realidades de determinada região ou município. Nos PCN's estão implantados os chamados temas transversais, temas de grande importância social que devem ser usados em todos os conteúdos. São temas como ética, pluralidade cultural, orientação sexual, meio ambiente, entre outros. É nesse contexto, portanto, que deve ser

trabalhada a Educação Ambiental. Já a Constituição Federal institui como jurisdição do poder público, promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino. A nova proposta pedagógica os PCN's, evidencia as questões ambientais, contemplando as realidades locais e sugerindo formas de introdução de Educação Ambiental nos currículos (SARAIVA et al., 2012).

Para Narciso (2012), existem várias formas possíveis de se trabalhar a Educação Ambiental, como de acordo com os PCN's a interdisciplinaridade essencial ao desenvolvimento de temas ligados ao Meio Ambiente, sendo necessário desfragmentar os conteúdos e reunir as informações dentro de um mesmo contexto, nas várias disciplinas.

Ao educar para a cidadania, a Educação Ambiental pode construir a possibilidade de ações políticas no sentido de contribuir para formar uma coletividade responsável pelo mundo que habita (SORRETINO et al., 2005). Com propostas educativas oriundas de matrizes ideológicas distintas e de concepções teóricas, sendo reconhecida publicamente, no Brasil, como de inegável relevância para a construção de uma perspectiva ambientalista de mundo (LOUREIRO, 2006). Para Andrade (2010) o planejamento da Educação Ambiental na escola, objetiva torná-la uma unidade impactante, ou seja, uma instituição que contribua para minimizar os problemas ambientais. Mesmo que a escola seja considerada uma unidade que altera o meio natural. Entende-se que ela é capaz de formar novos cidadãos mais comprometidos com o futuro do planeta (ANDRADE, 2010).

No Brasil, as práticas educativas voltadas às questões ambientais enfrentam graves desafios. Tendo a responsabilidade de formar quadros aptos a enfrentar a gestão dos sistemas naturais, visando à melhoria da qualidade de vida das populações e uma sociedade sustentável; defronta-se, ainda, com a necessidade de formar cidadãos capazes de compreender e enfrentar a atual crise ambiental (FRANCALANZA et al., 2013).

Segundo Marcatto (2002), nas últimas duas décadas, se presenciou um significativo crescimento dos movimentos ambientalistas e do interesse pela preservação ambiental. A população mundial mostra-se mais consciente de que o modelo atual de desenvolvimento econômico, tanto em países desenvolvidos, como naquele em vias de desenvolvimento, está intimamente associado à degradação do meio ambiente, com impactos diretos na qualidade de vida e na própria sobrevivência da espécie humana (MARCATTO, 2002).

Diante da grande importância da educação ambiental para a formação dos alunos é conscientiza-los da necessidade de proteção da natureza, e assim comprometendo-se, com a preservação e defesa do meio ambiente, como cidadãos responsáveis. Nesse sentido torna-se

essencial diminuir a falta de informação sobre os principais problemas socioambientais e as consequências que o ambiente e as futuras gerações podem sofrer.

Perante essa importância que a Educação Ambiental tem para a formação dos alunos, objetivou-se, com este estudo, analisar a percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Buriti dos Lopes, Piauí, verificando como compreendem o significado de meio ambiente, problemas ambientais, ações positivas para melhorar a qualidade do meio ambiente e formas de abordagens teórica sobre a temática em sala de aula. E, com base nos resultados obtidos, desenvolver ações educativas (palestras) junto aos alunos de 7º ano a 9º ano.

DESENVOLVIMENTO

Tipo de pesquisa

O estudo que deu origem a este artigo é do tipo quanti-qualitativo e descritivo, com aplicação de questionários e posteriormente a realização de palestras com caráter educativo/informativo aos alunos do 7º ao 9º do ensino fundamental da escola estadual Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, Buriti dos Lopes, Piauí. Sua aplicação foi conduzida após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na metodologia quantitativa, consideram-se amostras e informações numéricas para medir opiniões e atitudes. Já o enfoque qualitativo fundamentou-se na simples observação do ambiente pesquisado e na análise dos dados coletados, pautados na técnica de análise de seus conteúdos. Aqui o foco não consistiu, tão somente, na representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização (PORTELA, 2004; MARCONI; LAKATOS, 2011).

Já a pesquisa descritiva, observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipular variáveis. A fonte direta de dados é o ambiente, procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros fenômenos, sua natureza e características. Trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade, não intervindo nesta, mas interpretando e descrevendo os fatos que influenciam o fenômeno estudado e estabelecendo correlação entre variáveis, assim tendo fundamentação teórica e prática (PORTELA, 2004; MARCONI; LAKATOS, 2011).

Lócus da pesquisa e experiências vividas

O município de Buriti dos Lopes está localizado na microrregião do litoral piauiense, ao norte do estado, a uma distância aproximada de 281 km de Teresina, capital do Estado. A pesquisa foi realizada na escola da rede pública estadual do referido município, em sua zona urbana, na Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa.

O desenvolvimento do estudo aconteceu com a apresentação da proposta da pesquisa a direção e coordenação escolar. Desenvolveram-se duas atividades principais que trabalharam a temática educação ambiental. A primeira com aplicação do questionário para todas as turmas, objetivando conhecer o nível de entendimento dos alunos sobre educação e meio ambiente, seguidos da aplicação dos questionários específicos. Em outro momento, foram realizadas palestras com sujeitos da pesquisa, a fim de debater assuntos que envolvem o meio ambiente e cuidados para com o mesmo, como: preservação, descarte adequado do lixo, economia de matérias não biodegradáveis, período de degradação do lixo, etc.

Quanto a Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa³, com 60 anos de existência, esta funciona no turno da manhã e tarde, com turmas de ensino fundamental maior, do 6º ao 9º ano. A escola conta com uma estrutura de 09 salas de aula, 202 alunos, 26 funcionários, dentre esses, 17 professores. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da escola é de 4,3⁴; o IDEB avalia a aprendizagem escolar, em pontuação máxima (5), pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura).

Neste ambiente se observou as práticas e se fez análises sobre a existência de desenvolvimento de algum programa de Educação Ambiental na referida escola; como os alunos vivenciam o meio escolar; se há entendimento dos alunos quanto à importância da preservação do meio ambiente para suas vidas. Como resultados, analisou-se o que eles estavam estudando sobre educação ambiental e se ajudariam a melhorar o meio ambiente através de ações que diminuíssem os problemas ambientais de sua comunidade.

A coleta dos dados foi realizada no período de março a abril de 2017, através de aplicação de questionários semiestruturados, com apenas uma questão aberta e as demais objetivas sobre o tema: Educação Ambiental. Inicialmente foram selecionados aleatoriamente 80 alunos entre as turmas de 7º ao 9º ano, do ensino fundamental. As perguntas referiram-se de um modo geral aos aspectos ambientais como, por exemplo: a importância da Educação

³ Dados obtidos em entrevista em 23 de março de 2017, com a Diretora da Escola, Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa: Dauricélia Almeida de Araújo.

⁴ Dados obtidos em entrevista em 23 de março de 2017, com a Diretora da Escola, Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa: Dauricélia Almeida de Araújo.

Ambiental, quais problemas cada entrevistado considera mais grave na cidade, questionamentos relacionado à faixa etária e predominância do sexo.

Após aplicação dos questionários se fez necessário a análises dos dados coletados, a promoção de ações educativas (palestras) visando minimizar possíveis aspectos negativos (falta de interesse dos alunos) detectados no decorrer da pesquisa de forma complementar e com importantes observações, em lócus, buscando, sobretudo, informações relacionadas ao espaço ambiental, ao comportamento socioambiental dos alunos, no espaço escolar.

Análise dos dados

Desta forma, apresenta-se uma análise descritiva (exploratória) para mensuração e classificação de variáveis disponíveis: qualitativas e quantitativas. Os critérios de seleção dos dados foram definidos, levando-se em consideração as respostas que cada participante apresentou, tirando-se assim a porcentagem geral. Quantificando os dados dos questionários organizei em planilhas no Excel 2010. Para expressar os dados analisados elaborei gráficos para facilitar a compreensão das questões individualmente.

RESULTADOS DOS DADOS DA PESQUISA

Dos 80 alunos pesquisados 41% são do sexo masculino e 39% são do sexo feminino. A idade variou de 11 a 15 anos (Gráfico 01). Percebe-se que não há distorção de idade-série, pois o adequado é concluir o ensino fundamental com 14 ou 15 anos de idade. Mas no Nordeste as séries iniciais do ensino fundamental apresentam uma elevada distorção idade-série de 54% dos seus alunos com idade superior à prevista para estas séries (FURTADO, 2004). Observou-se que nessa escola não ocorre esse problema.

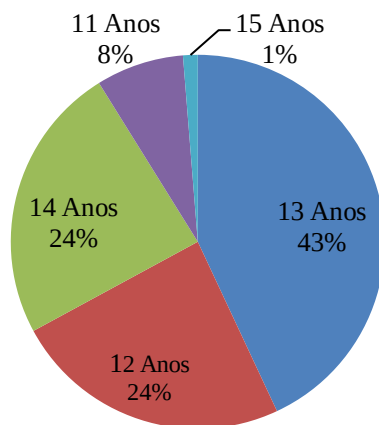


Gráfico 01. Faixa etária dos 80 alunos da Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, Buriti dos Lopes, PI.
(Fonte: dados da pesquisa).

As questões abordadas trataram de temas para verificar a percepção ambiental dos alunos, conforme apresentadas a seguir.

Questão 01 - O que você entende por meio ambiente?

As respostas foram analisadas de acordo com o conceito de meio ambiente apresentado por Sampaio (2008), que o entende como *“tudo que está em volta de um ser vivo, incluindo os outros seres vivos, solo, o clima, e ele próprio”* (SAMPAIO, 2008, 111p.).

A partir dos dados analisados na 1ª questão, percebeu-se que o conceito de meio ambiente é bem conhecido pelos alunos, pois 85% responderam o que entendiam de meio ambiente e 15% dos alunos não responderam.

As respostas que mais se assemelharam com as dos conceitos acima são:

Aluno A: *“Serve como fonte de vida para tudo e todos sem ele não viveríamos”*.

Aluno B: *“É tudo aquilo que de natureza, que fala de natureza”*.

Aluno C: *“Meio ambiente é nosso mundo onde vivemos é as coisas a nossa volta os lagos e etc”*.

Questão 02 - Você se considera parte do meio ambiente?

A maioria dos alunos mostrou ter consciência sobre o entendimento de um conceito que o homem também faz parte. (Gráfico 02).

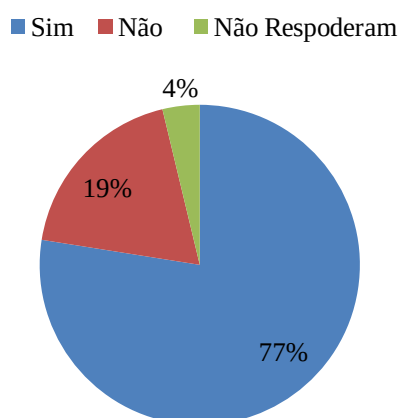


Gráfico 02: Porcentagem de alunos da Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, Buriti dos Lopes, PI, que consideram parte do meio ambiente. (Fonte: dados da pesquisa).

Questão 03 - Qual seu entendimento por assuntos relacionados ao meio ambiente?

Os alunos mostraram-se pouco informados a respeito de assunto, 65% dos alunos tem pouco entendimento sobre o tema, 28% sabem muito e 6% não sabem sobre o assunto e 1% não respondeu. Sugere-se que isso ocorre por falta de interesse ou de incentivo em conhecer o tema.

No estudo de Cruz et al. (2016), relata que os alunos mostraram-se pouco informados a respeito de assuntos que afetam o meio ambiente, seja direta ou indiretamente e que, além disto, falta interesse ou incentivo em conhecer ou se aprofundar no tema. Já segundo Machado (2008), a motivação, envolvimento e comprometimento de alunos e professores também são fatores importantes na incorporação da Educação Ambiental no ensino formal.

Questão 04 - O que você tem feito para a melhoria do meio ambiente em que vive?

A maioria dos entrevistados (48%) respondeu que não jogam lixo no meio ambiente, (42%) responderam que não polui o ar, rios, lagos (Gráfico 03). Verificou-se que os alunos tem consciência de algumas atividades que melhoram o ambiente em que vivem. Essa porcentagem relacionada a não jogar lixo no meio ambiente corrobora com Arruda (2011) e Cruz et al. (2016). As respostas dos questionados demonstram que não jogar lixo em local indevido e não polui o ar, rios e lagos ajudam na melhoria do meio ambiente.

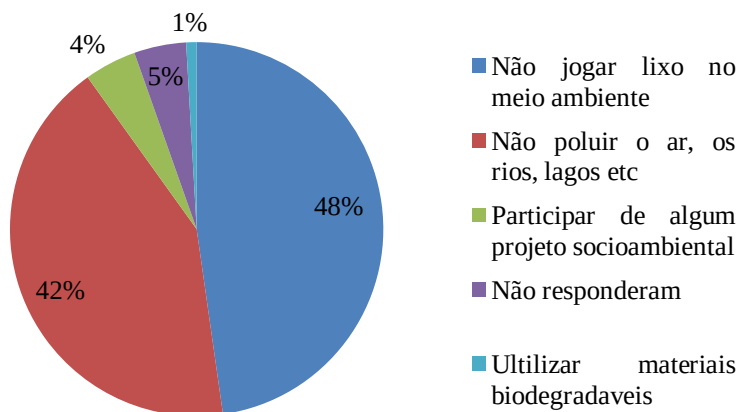


Gráfico 03- Porcentagem das ações dos alunos para melhoria do ambiente em que vivem da Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, Buriti dos Lopes, PI. (Fonte: dados da pesquisa).

Questão 05 - Para você é importante que existam lugares em que o meio ambiente e a natureza estejam preservados?

Sobre a importância da preservação do meio ambiente, a maioria (96%), considera importante, enquanto 4% responderam que preservação do meio ambiente não tem

importância. Conforme os dados coletados os estudantes se importam com a preservação do ambiente. Dados semelhantes foram encontrados em Machado et al. (2011), Brito et al.(2016) e Cruz et al. (2016).

Questão 06- Já participou de projetos desenvolvidos pela escola, que cuidam de questões ambientais?

Nessa indagação, 60% dos alunos responderam que já participaram de alguma atividade nessa área, 39% que não participaram e 1% não respondeu a este questionamento. Ao notar-se que 39% das respostas correspondem a não participação efetiva dos alunos em projetos que tratam da educação ambiental na escola, induz-se, por meio desta análise, que essas atividades não estejam atraindo os alunos de forma participativa ao comparecer a debates que trabalhem a questão ambiental; já que esses projetos são importante fonte de ensinamento para o desenvolvimento socioambiental dos mesmos, conscientizando-os sobre a necessidade dos cuidados com a natureza nas situações cotidianas.

Lopes et al. (2009) explicam que atividades que envolvem práticas de Educação Ambiental somente ocorre em datas comemorativas, ou seja, não há processo contínuo de conscientização no ambiente escolar. Para Saraiva et al. (2012), realizar trabalho com professores e mostrar que, apesar de 31% dos professores afirmarem que a escola desenvolve programa de Educação Ambiental com seus alunos, a maioria dos alunos (69%) desconhece que há programas voltados para Educação Ambiental. De acordo com os estudos de Cruz et al. (2016), também se perguntou sobre o conhecimento de projetos que envolvam Educação Ambiental na escola, neste 86,8% dos questionados responderam que não há programa de Educação Ambiental em sua escola, enquanto (13,2%) desconhecem a existências desses trabalhos em seu recinto de estudo.

Destaca-se por exemplo, a Constituição Federal, Lei no. 9.795/99, Art. 1º, coloca que a Educação Ambiental tem que ser promovida em todos os níveis: Educação Básica - Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio; Educação Superior; Educação Especial; Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos. A dimensão ambiental deve constar também nos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Questão 07 - Qual a importância das atividades de Educação Ambiental para você?

Sobre a importância das atividades de Educação Ambiental propostas na escola, 87% responderam que as atividades são muito importantes, enquanto 9% disseram que têm pouca importância e 4 % disseram nenhuma importância (Gráfico 04). Resultados similares foram encontrados no trabalho Brito et al. (2016). Nesse trabalho obteve respostas significativas como, por exemplo, que a maioria dos alunos concorda sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental, enfatizando adquirir este conhecimento diante das realidades ambientais atuais.

■ Muito Importante ■ Pouco Importante ■ Nenhuma Importancia

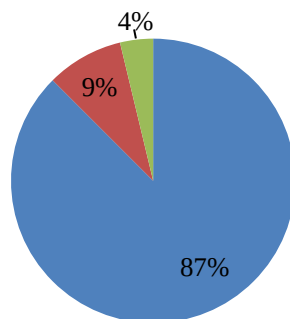


Gráfico 04: Conceção do nível de importância das atividades de Educação Ambiental dos alunos da Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, Buriti dos Lopes, PI. (Fonte: dados da pesquisa).

Questão 08 - Qual frequência com que os professores abordam o tema Educação Ambiental em sala de aula?

Referente a essa questão, percebe-se que, 66% o assunto é trabalhado poucas vezes, 16% é trabalhado semanalmente, 10% mensalmente e 8% disseram que o assunto de Educação Ambiental nunca é abordado (Gráfico 05). Os dados são semelhantes aos de Brito et al. (2016), onde verifica-se que a maioria dos alunos responderam que o tema Educação Ambiental é trabalhado poucas vezes em sala de aula. Andrade (2010), afirma que a escola é o espaço de aprendizagem e é responsável pela formação da sociedade. Cuba (2010) define Educação Ambiental como o processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

■ Poucas vezes ■ Semanalmente ■ Mensalmente ■ Nunca

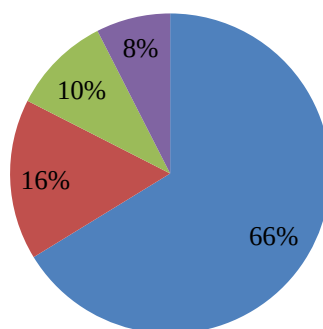


Gráfico 05: Visão dos alunos sobre a frequência de abordagem de temas ambientais pelos professores em suas aulas na Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, Buriti dos Lopes, PI. (Fonte: dados da pesquisa).

Questão 09 - Você recebe orientação quanto à separação e coleta de lixo produzido na sua escola?

A maioria dos entrevistados, 66% dos alunos, respondeu que recebem orientação e 34% responderam que não recebem orientação sobre a coleta e separação do lixo na escola. Esses dados legitimam com resultados de Brito et al. (2016). Os alunos comentaram que já receberam alguma vez orientação, sobre o descarte correto do lixo na sala de aula. Esta afirmação foi vista diante do próprio habito escolar, onde não se observou lixo jogado no chão no decorrer das instalações da escolar. Ainda foi perceptível que existem panfletos nas paredes das salas de aulas e o local de descarte correto do lixo.

Questão 10 - Que problemas ambientais existem na sua região?

A questão tratou dos problemas ambientais existentes na região onde cada aluno reside, podendo citar mais de uma resposta. Os problemas listados foram: lixo nas ruas (27%), queimadas (22%), desmatamento (18%), poluição de rios e lagos (16%), lixões a céu aberto (14%) não responderam (2%) e enchentes (1%) (Gráfico 06). Brito et al. (2016), analisou-se resultados semelhantes aos registrados neste trabalho, investigando sobre os problemas ambientais e registrou-se que 75% responderam que o lixo é depositado nas ruas, que 20% queimadas e desmatamento 7,5%.

De acordo com Santos (2007), registrou-se que a maioria (58%) respondeu quanto ao principal problema ambiental percebido é o acúmulo de lixo. Enquanto nos trabalhos de Machado et al. (2011) e Cruz et al. (2016) afirmam em seus dados que as queimadas é são consideradas um problema ambiental mais citados pelos os alunos nas regiões estudadas.

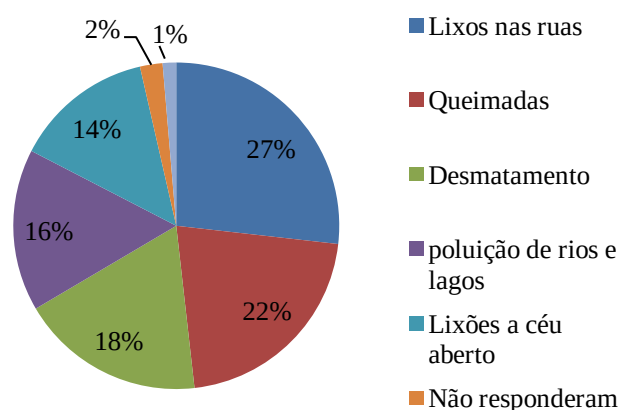


Gráfico 06: Percepção dos alunos da escola Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, sobre problemas ambientais, Buriti dos Lopes, PI. (Fonte: dados da pesquisa).

Questão 11 - Quais disciplinas discutem sobre Educação Ambiental na sua escola?

Quanto às disciplinas que discutem sobre Educação Ambiental na sua escola, as mais citadas foram: Ciências 39% e Geografia 28% (Gráfico 07). Nos trabalhos de Machado et al. (2011) e Brito et al. (2016), também se verificou as disciplinas de Ciências e Geografia sendo as responsáveis por abordar temas de Educação Ambiental. Mesmo sendo proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que a interdisciplinaridade é a forma essencial para o desenvolvimento de temas ligados ao Meio Ambiente, é necessário desfragmentar os conteúdos e reunir as informações dentro de um mesmo contexto nas várias disciplinas.

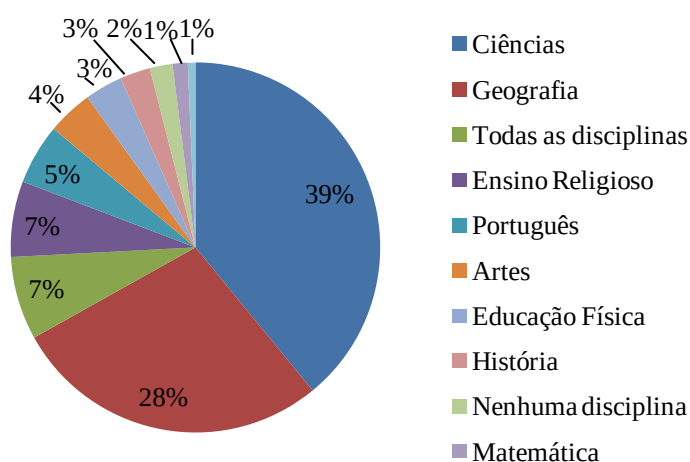


Gráfico 07 – Porcentagem das disciplinas que discutem assuntos relacionados à Educação Ambiental na escola Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, sobre problemas ambientais, Buriti dos Lopes, PI. (Fonte: dados da pesquisa).

Questão 12 - Como você fica sabendo de informações sobre meio ambiente?

Quando indagados, 30% afirmaram saber através da escola, 28% internet, 23% jornais, 11% livros, 3% revistas, 3% não responderam e 2% relatam saber por outros meios de

informação (principalmente TV) (Gráfico 08). A pesquisa de Machado et al. (2011) os alunos mencionam que recebem informação através 19% da TV, 16 % disciplina da escola e 15% por meio de Jornais, já na pesquisa de Brito et al. (2016), 35% afirmaram saber através de jornais, 32,5% internet, 17,5% livros. No entanto, a pesquisa revela que os alunos recebem informação sobre Meio Ambiente através da escola, que tem o seu papel crucial na formação do indivíduo e da sociedade.

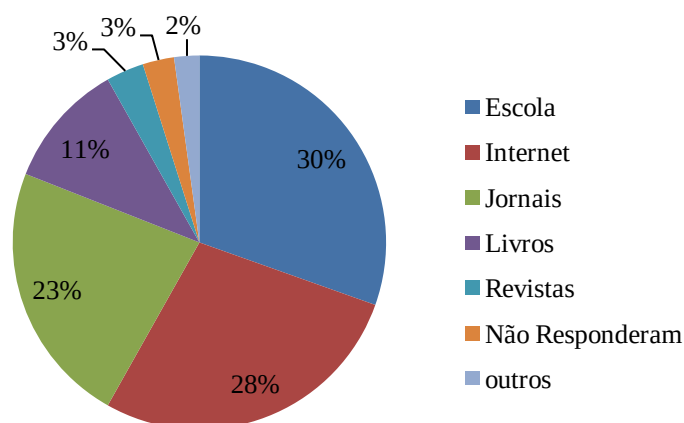


Gráfico 08: As principais fontes de informações dos alunos da Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa, sobre problemas ambientais, Buriti dos Lopes, PI. (Fonte: dados da pesquisa).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve a finalidade de diagnosticar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental na Escola Estadual Zezita Sampaio de Sousa com alunos do Ensino Fundamental de 7º a 9º ano, a fim de analisar a percepção ambiental e verificar o nível de conhecimento sobre o meio ambiente, bem como promover a redução dos problemas ambientais e de desenvolver ações positivas para preservação do mesmo. A atividade foi desenvolvida por meio de questionários e palestras fundamentadas na Educação Ambiental.

Foi perceptível que os alunos conhecem o significado básico do que é meio ambiente, mas não conseguem distinguir de modo mais complexo o seu real significado, este que na maioria das vezes é trabalhado apenas em disciplinas como Ciências e Geografia e em alguns projetos escolares desenvolvido no decorrer do ano letivo. Sugere-se desenvolver projetos relacionados à educação ambiental, de forma efetiva com participação de um número maior dos membros educadores da escola a fim de promover uma aprendizagem mais significativa, dos alunos, sobre o Meio Ambiente.

Acredita-se que através do ambiente escolar é possível disseminar a importância da

conservação do ambiente para as gerações presentes e futuras, mas somente será possível controlar os problemas presentes no meio ambiente e manter a conservação do mesmo. Tudo isso só será possível mediante de um processo amplo de conscientização ecológica, através da educação das populações, orientando atividades sociais visando à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Na análise dos questionários os principais problemas ambientais identificados pelos alunos foram: lixo nas ruas, queimadas e desmatamento, diante disso, nota-se que a opinião dos alunos reflete o conhecimento deles sobre o meio ambiente dentro do meio em que vivem e que estão presentes diariamente, isso está diretamente ligado aos problemas ambientais vivenciados constantemente em sua cidade, despertando a importância de projetos sociais públicos que tratam de Educação Ambiental; fazendo-se importante investir nas campanhas de conscientização ambiental através de atividades com a comunidade, quais sejam: palestras, caminhadas, projetos nas semanas de meio ambiente que envolva as escolas e a sociedade buritiense, conscientizando os sujeitos da importância do meio ambiente.

Considera-se a escola como espaço de aprendizagem, sendo esta responsável pela formação da sociedade, onde a educação ambiental é uma forma abarcante de educação, esta que pode ser trabalhada através de um processo pedagógico participativo que procura descobrir no aluno uma consciência crítica sobre os problemas do ambiente em conjunto com a escola, partindo desse pressuposto, levando o conhecimento adquirido para as comunidades em que vivem, evidenciando importância da preservação.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, B. P. **As relações entre o homem e a natureza e a crise socioambiental.** Rio de Janeiro, RJ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, 2007.

ANDRADE, D. F. **Mestre em Educação Ambiental e Desenvolvimento pela Universidade de South Bank, Inglaterra. Implementação da Educação Ambiental em Escolas: uma reflexão.** Consultor em Educação Ambiental em Ribeirão Preto, SP, 2010.

ARRUDA, E. M. **Níveis de Consciência dos Alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas do município de Parnaíba-Pi.** 56f. Monografia apresentada como requisito para obtenção de grau em licenciatura plena em Biologia, Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus Ministro Reis Velloso-CMRV. Parnaíba, 2011.

BIZERRIL, M. X. A.; FARIA, D. S. **Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental**. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 82, n. 200/201/202, p. 57-69, jan./dez. 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**/ Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília:MEC/SEF, vol. 8, 146 p.1997.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** : texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. 1988.

BRITO, V. L. T.; MORAES, L. A.; MACHADO, R. R. B.; ARAÚJO, M. F. V. **Importância da Educação Ambiental e meio ambiente na escola: uma percepção de realidade na escola municipal comendador cortez em parnaíba (Pi)**. Revista brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, V. 11, nº 2, p. 22-42, 2016.

CRUZ, F. C. F.; SILVA, M. F. S.; ANDRADE, I. M. **Percepção socioambiental dos alunos de ensino fundamental de uma escola municipal de Caxingó, Piauí, Brasil**. Revista Holos, Ano 32, Vol. 4.2016.

CUBA, M. A. **Educação Ambiental nas Escolas**. Educação, Cultura e Comunicação, v. 1, n. 2, p. 23-31, 2010.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 8. ed. São Paulo: Gaia, p. 551, 2003.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 551p. 2004.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Disponível em: <<http://www.cdcc.usp.br/bio/mat/percepcaoamb.htm>>. Acessado em 03/ 06/2016.

FERREIRA, M. R. **Produção e conhecimento sobre degradação ambiental: uma incursão na psicologia ambiental**. 1997. Tese (Doutorado em Psicologia Social). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo-1997.

FRANCALANZA, H.; AMARAL, I. A.; NETO, J. M.; EBERLIN, T. S. **A Educação Ambiental no Brasil; Panorama Inicial da Produção Acadêmica**. Ciências em foco, v. 1, n. 1, 2013.

FURTADO, E. D. P. **Estudo sobre a população rural no Brasil**. In: FAO, UNESCO; CIDE/REDUC. Educación para lapoblación rural en Brasil, Chile, Colombia, Honduras, México, Paraguay y Perú. Santiago: UNESCO, p. 45-91, 2004.

JACOBI, P. R. **Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educação Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.

LOPES. W.; BISPO. W.; CARVALHO. J. **Educação Ambiental nas Escolas: Uma Estratégia de Mudança Efetiva**. Palmas-TO, Gestão Ambiental, 2009.

LOUREIRO, C. F. B. **Complexidade e Dialética: Contribuições à práxis política e emancipatória em Educação Ambiental**. Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 94, p. 131-152, 2006.

MACHADO, J. T. **Um estudo diagnóstico da Educação Ambiental nas Escolas do Ensino Fundamental do Município de Piracicaba/SP**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2008.

MACHADO. A. S.; GONÇALVES. D. M.; CARDOSO. J. R.; WEISS. V. A. B.; SANTOS. A. B. A.; Educação Ambiental de 6º a 9º ano: Um Estudo na Escola Estadual Beira Rio do Distrito de Luzimangues Porto Nacional– TO. **Anais...** Jornada de Iniciação Científica e Jornada de Extensão da Faculdade Católica do Tocantins, 2011.

MARCATTO. C. **Educação ambiental: conceitos e princípios** / Celso Marcatto-Belo Horizonte: FEAM, 64 p. v. 1, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 5. ed. 315 p. 2011.

MEIRA, Z. A. Graduada em Letras. A contribuição do Curso de Letras para a Educação Ambiental. Especialização em Docência para o Magistério em Itaituba, PA- 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/45155/1/A-CONTRIBUICAO-DO-CURSO-DE-LETRAS-PARA-A-EDUCACAO-AMBIENTAL/pagina1.html>> Acessado em 04/10/2016.

MENDONÇA, R. **O educador ambiental ensina por suas atitudes**. 2015. Revista Escola. Disponível em:< <http://revistaescola.abril.com.br/ciencias/fundamentos/ritamendonca-educador-ambiental-ensina-suas-atitudes-426107.shtml>>. Acessado em 03/03/2017, v. 20, 2015.

NARCIZO, K. R. S. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas**. REMEA- Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2012.

PACHECO, E.; SILVA, H. P. **Compromissos epistemológicos do conceito de percepção ambiental**. 2006. Disponível em: <<http://www.ivt-rj.net/sapis/2006/pdf/EserPacheco.pdf>>. Acesso em: 11/06/2016.

PALMA, I. R. **Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental**. Tese de Mestrado –Programa de Pós Graduação em Engenharia de Minas Metalúrgica e de Materiais- PPGEM- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 72p. 2005.

PORTELA, G. L. **Abordagens teórico-metodológicas**. Projeto de Pesquisa no ensino de Letras para o Curso de Formação de Professores da UEFS. 2004.

RIBEIRO. M. R.; RAMOS, F. A. G. **Educação Ambiental no Cotidiano Escolar: estudo de caso etnográfico**. Caderno de Pesquisa, São Luís.v.10,11.2, p. 9-21, jul./dez. 1999.

ROCHA, A. P. **A Educação Ambiental no Contexto Escolar como Elemento Indispensável para Transformação da Consciência Ambiental.** Monografia apresentada ao Instituto Superior de Educação da Faculdade Alfredo Nasser, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Pedagogia. Aparecida de Goiânia-2010.

SANTOS, E. T. A. **Educação Ambiental na Escola:** Conscientização da Necessidade de Proteção da Camada de Ozônio. Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil, 2007.

SAMPAIO, E. M. C. **Dicionário de Ciências Biológicas.** 1.ed.- Fortaleza: Editora EdjovemLtda, Fortaleza-CE, 195p. 2008.

SARAIVA, V. M.; NASCIMENTO, K. R. P.; COSTA, R. K. M. **A prática pedagógica do ensino de educação ambiental nas escolas públicas de João Câmara – RN.** 2008, Saúde e Ambiente – v.5, n.2, pp. 211-221, ago. 2012.

SORRETINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JUNIOR, L. **A Educação ambiental como política pública.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.

SOUZA, R. F. **Uma experiência em Educação Ambiental: Formação de valores sócio-ambientais.** Dissertação de Doutorado, Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, 2003.

TAVARES, S. Q. Educação Ambiental: um olhar sobre a práxis nas escolas municipais de Salvador. Monografia apresentada ao Curso de graduação em Pedagogia, Universidade do Estado da Bahia, 2008. Disponível em:
<<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/SUZE-DE-QUEIROZ -TAVARES.pdf>. >
Acessado em: 10/11/2016.

TUAN, Y. **Topofolia:um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente.** Trad. Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL, 1980.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Projeto: Percepção de alunos do 7º ao 9º ano sobre a Educação Ambiental no Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Zezita Sampaio de Sousa em Buriti dos Lopes, Pi

Pesquisador responsável: Yvone Souza Carvalho **Instituição/Departamento:** IFPI/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Cocal **Telefone para contato:** (86) 94431135 **Local da coleta de dados:** No município de Buriti dos Lopes, estado do Piauí, Brasil.

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado (a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente **voluntária**. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar. Você tem o direito de **desistir** de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Identificar os principais problemas ambientais baseados na percepção dos alunos do ensino fundamental de uma escola municipal do município de Buriti dos Lopes, Piauí e desenvolver ações educativas junto a estes alunos.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para o entrevistado.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Este documento contém duas vias idênticas, das quais uma ficará com o entrevistado e outra com a pesquisadora.

APÊNDICE B – Questionário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – IFPI
PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS
CAMPUS COCAL

Nome da Escola: _____

Série/ano: _____ Idade: _____ Sexo: () Masculino () Feminino

Cidade _____ () zona urbana () zona rural

01- O que você entende por meio ambiente?

02- Você se considera parte do meio ambiente?

() sim () não

03- Qual seu entendimento por assuntos relacionados ao meio ambiente?

() muito

() pouco

() não sei

04- O que você tem feito para a melhoria do ambiente em que vive?

() utiliza materiais biodegradáveis

() não joga lixo no meio ambiente

() não polui o ar, rios, lagos, etc

() participa de algum projeto socioambiental

() outros: _____

05- Para você é importante que existam lugares em que o meio ambiente e a natureza estejam preservados? Porque?

() sim () não

06- Já participou de algum projeto desenvolvido pela sua escola, que cuide de questões ambientais?

() sim () não

07- Qual a importância das atividades de Educação Ambiental para você?

() muito importante

() pouco importante

() nenhuma importância

08- Qual a frequência com que seus professores abordam o tema Educação Ambiental em sala de aula?

() poucas vezes () semanalmente

() mensalmente () nunca

09- Você recebe orientação quanto a separação e coleta do lixo produzido na sua escola?

() Sim () Não

10- Que problemas ambientais existem na sua região?

() queimadas () desmatamento () lixões a céu aberto

() enchentes () lixo nas ruas () poluição de rios e lagos

11- Quais disciplinas discutem sobre Educação Ambiental na sua escola?

() português () geografia () artes () todas disciplinas

() ciências () história () ensino religioso () nenhuma disciplina

() matemática () educação física () inglês

12- Como você fica sabendo de informações sobre meio ambiente?

() jornais () livros () escola

() revistas () internet () outros: _____